

A regra dos passos

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 19 Dezembro 2017 00:38



Nem sempre é fácil conjugar as actividades do basquetebol com as obrigações familiares. Esta é uma das razões fundamentais pela qual, e muito bem, no fim-de-semana natalício não há e nem deve haver actividades basquetebolísticas.

O Natal é, e assim deve ser e permanecer, um momento dedicado à família.

Não foi por ser época natalícia, que não fui à última acção de formação promovida pelo Barreirense. A vontade era grande, nomeadamente, para assistir à intervenção de uma pessoa pela qual tenho enorme consideração e estima o Mário Barros, e pela actualidade do tema que o Mário Silva apresentou.

Desta vez, ao contrário de tantas outras, as razões familiares tiveram que se sobrepôr à vontade de estar presente no Barreiro. Nem sempre é fácil gerir este conflito. No próximo artigo vou falar sobre algo que aprendi com o Mário Barros, hoje vou abordar o tema das novas regras dos passos, que vão ter grandes implicações sobre a forma de ensino, nomeadamente do lançamento da passada, definição do pé eixo e das paragens.

Se há alterações às regras que me agradam, há outras que só recebem a minha aceitação porque não tenho alternativa. Não tenho rigorosamente nada contra o andebol, mas a introdução do passo ou apoio 0, como lhe queiram chamar, não só terminologicamente é para mim ridícula, como é um pouco “andebolizar” o basquetebol.

Até há bem pouco tempo a nossa modalidade orgulhava-se que era um modelo, e que as outras modalidades vinham copiar a nossa filosofia e as nossas regras. Parece que esse tempo acabou. Em termos comportamentais dos adultos, dirigentes, treinadores e assistências, nomeadamente nos escalões de formação, (o que ainda é mais grave), temos cada vez mais pessoas “futebolizados”; e agora em termos de regras dos passos também estamos a “andebolizar” o basquetebol. Espero bem, que em termos do contacto permitido no jogo, não

A regra dos passos

Escrito por San Payo Araújo
Terça, 19 Dezembro 2017 00:38

“andebolizemos” também o basquetebol.

Finalmente para dizermos, que só são permitidos dois apoios, apelidarmos o primeiro apoio, como passo 0 é para mim ridículo. Um apoio é apoio ou não é apoio, e quando há apoio passa a ser o primeiro apoio, após o qual são permitidos mais dois apoios. Tal e qual como num remate de andebol. Agora, tanto quanto percebi das novas regras, são permitidos 3 apoios. Por exemplo no lançamento na passada do lado direito: o drible é interrompido no pé esquerdo (primeiro apoio), e depois são permitidos mais dois apoios, direito, esquerdo, (segundo e terceiro apoio).

Como disse não estive no Clinic do Barreiro, onde poderia esclarecer algumas das minhas dúvidas sobre as novas regras, mas se estiver enganado corrijam-me, quanto ao que acabei de dizer. Contudo como afirmei no início deste artigo, foi por razões familiares e não por ser Natal que não estive presente. Neste momento, estou mais preocupado com o apoio à minha mulher, e que ela após uma fractura grave, possa dar passos seguros, do que com os passos permitidos no basquetebol.

Como este é o meu último artigo antes do Natal, desejo a todos umas boas festas, que dêem passos seguros nas vossas vidas e que dêem e tenham muito apoio das vossas famílias. A todos um Bom Natal.